



**1ª ATIVIDADE REMOTA DE LÍNGUA
PORTUGUESA
8º ANO**

Nome: _____

N.º _____ TURMA _____

PROFª. HELINEIDE ROCHA AZEVEDO

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

**Leia atentamente o texto. Em seguida,
responda às questões:**

A mudança

A gente veio para a cidade e trouxe tudo o que tinha: latas de plantas, umas cinco galinhas num baú, um banco, camas, guarda-roupa sem porta. Pusemos tudo num caminhão. Um menino meu veio segurando o cachorrinho. O papagaio também veio.

Tinham contado lá na roça que a cidade tem de tudo: trabalho, oficina, hospital, escola, ônibus. Lá onde a gente vivia não dava mais para ficar. Era só capinar, colher, trabalhar para os fazendeiros ganhando uma miséria. Então resolvemos mudar.

Aqui a vida não é fácil. Arranjei trabalho na fábrica e controlo as máquinas. Faço todo dia a mesma coisa, o dia inteiro. Cansa mexer nas máquinas sempre do mesmo jeito, e, se a gente se distrair, fica sem os dedos.

Ganho pouco e tenho de morar onde o aluguel é barato. A casa é bem simples e tem um pedaço de terra onde a gente plantou umas ervas de chá, couve, cheiro-verde. O dinheiro não dá para comprar muita coisa; até os meninos pequenos trabalham. Às vezes penso em voltar

para a roça. Mas aqui meus filhos podem estudar, tem um muito esforçado que trabalha no supermercado e já está na oitava série. Na roça a vida é sossegada, tem muita natureza, não tem perigo de assalto. Mas a vida só é boa para quem é dono da terra. Lá a nossa vida não tem esperança nenhuma. Parece que ninguém liga para o povo da roça.

Referência: www.acesaber.com.br

(RODRIGUES, Rosicler Martins. “Cidades Brasileiras”. São Paulo. Ed. Moderna – 1992).

1 - Após a leitura atenta do texto “A mudança”, identifique a mudança a que a narradora se refere:

2 - Aponte a passagem que apresenta o motivo da mudança, identificada na questão anterior, da narradora e a sua família:

- a) “Era só capinar, colher, trabalhar para os fazendeiros ganhando uma miséria.”
- b) “Arranjei trabalho na fábrica e controlo as máquinas.”
- c) “Ganho pouco e tenho de morar onde o aluguel é barato.”
- d) “O dinheiro não dá para comprar muita coisa [...]”

3 - A narradora refere-se à roça, onde vivia com a família, no trecho:

- a) “Aqui a vida não é fácil.”
- b) “[...] um pedaço de terra onde a gente plantou umas ervas de chá [...]”
- c) “Mas aqui meus filhos podem estudar [...]”
- d) “Lá a nossa vida não tem esperança nenhuma.”

4 - A narradora do texto expõe uma opinião no fragmento:

- a) “A gente veio para a cidade e trouxe tudo o que tinha [...]”
- b) “Tinham contado lá na roça que a cidade tem de tudo [...]”
- c) “Faço todo dia a mesma coisa, o dia inteiro.”
- d) “Mas a vida só é boa para quem é dono da terra.”

5 - Na frase “[...] se a gente se distrair, fica sem os dedos.”, a palavra grifada exprime:

- a) uma suposição feita pela narradora.
- b) uma dúvida exposta pela narradora.
- c) uma recomendação dada pela narradora.
- d) uma conclusão apresentada pela narradora.

6 - Na oração “A casa é bem simples [...]”, a palavra “bem”:

- a) define a característica da casa.
- b) explica a característica da casa.
- c) intensifica a característica da casa.
- d) complementa a característica da casa.

7 - No segmento “Às vezes penso em voltar para a roça. Mas aqui meus filhos podem estudar [...]”, a palavra “Mas” indica:

- a) um fato que se soma a outro.
- b) um fato que é causa do outro.
- c) um fato que compensa o outro.
- d) um fato que se alterna com o outro.

8 - “Parece que ninguém liga para o povo da roça”. Tendo em vista o sentido do verbo “liga”, pode-se afirmar que esse período do texto poderia ser escrito deste modo:

- a) “Parece que ninguém confia no povo da roça.”
- b) “Parece que ninguém compreende o povo da roça.”
- c) “Parece que ninguém conversa com o povo da roça.”
- d) “Parece que ninguém se importa com o povo da roça.”

GRAMÁTICA E LINGUAGEM

Leia a música a seguir. Se for possível, pode buscá-la pela internet e ouvi-la.

Embriagado
(Wanessa Camargo)

Te desejo uma insônia cheia de lembranças
minhas
E que na madrugada você sinta a mesma agonia
Se eu pudesse fazer um transplante do meu
coração
Pra você sentir que não tá sendo fácil, não!
Eu aqui perdida e você aí se achando
Quando eu te vejo online: #Judiando
Nessa solidão, o que é que eu vou fazer?
Estou há um mês sofrendo só por causa de você
Será que a dor que me machuca
É a mesma que vai te ensinar?
E olha só o meu estado
Meu coração anda embriagado
Só de pensar em alguém do seu lado
Aí eu soffro dobrado e bebo dobrado
E olha só o meu estado
Meu coração anda embriagado
Só de pensar em alguém do seu lado
Aí eu soffro dobrado e bebo dobrado
E olha só o meu estado
Eu aqui perdida e você aí se achando
Quando eu te vejo online: #Judiando
Nessa solidão, o que é que eu vou fazer?
Estou há um mês sofrendo só por causa de você
Será que a dor que me machuca
É a mesma que vai te ensinar?

Referência: www.acessaber.com.br.

1. Analise o verso a seguir e identifique se o sentido empregado é denotativo ou conotativo: “Se eu pudesse fazer um transplante do meu coração”. Explique.

2. Identifique as figuras de linguagens presentes nos versos a seguir:

a.” Eu aqui perdida e você aí se achando...”

- () antítese
- () pleonasma
- () anáfora

b.” Quando eu te vejo online: #Judiando...”

- () antítese

- sinestesia
 anáfora

c." Aí eu sofro dobrado e bebo dobrado..."

- antítese
 pleonismo
 anáfora

3. Analise a linguagem utilizada na música e responda se a predominante é formal ou informal. Justifique sua resposta com elementos do texto.

4. Quantos versos há na música? Qual é o esquema de rimas presentes no texto?

5. Analise o verso "...Meu coração anda embriagado...". Esse verso está empregado no sentido conotativo, explique por quê?

6. Qual é a figura de linguagem do verso "...Meu coração anda embriagado..."

7. No verso "...Estou há um mês sofrendo só por causa de você..." há um exagero explicitado no verso em questão. Qual é o nome dessa figura de linguagem.

- hipérbole
 anacoluto
 antítese

8. Qual é o tema da música?

9. Você conhece essa música? Qual é seu estilo musical preferido?

ORTOGRAFIA

Leia:

Por que trevos de quatro folhas são raros?

Porque eles são mutantes. Na verdade, o trevo, que é comum na Europa, norte da África e

norte e oeste da Ásia e nos Estados Unidos, tem uma folha apenas, subdividida em folíolos. A maioria deles tem três folíolos, e o próprio nome científico indica isso: *Trifolium repens*. Mas, em raras ocasiões, aparece um de quatro, provavelmente por causa de uma mutação genética. Pouco se sabe sobre essa anomalia. É que a ciência ainda não conseguiu localizar o gene responsável pelos folíolos extras (pode haver mais de quatro, inclusive). O que já se descobriu é que o clima influencia. Quando a temperatura sobe, no verão, o trevo de quatro folhas é mais comum.

Referência: www.acessaber.com.br.

1 - A finalidade do texto é:

- a) informar
b) entreter
c) divulgar
d) alertar

2 - Justifique o emprego das seguintes formas grifadas:

a) "Por que trevos de quatro folhas são raros?"

b) "Porque eles são mutantes."

3 - Todas as alternativas estão corretas quanto ao uso do "porquê", EXCETO em:

- a) Não sabemos o porquê de os trevos de quatro folhas serem raros.
b) Pouco se sabe sobre a anomalia por que passa o trevo de quatro folhas.
c) O trevo apresenta quatro folhas porque, provavelmente, é fruto de uma mutação genética.
d) O trevo de quatro folhas é mais comum quando a temperatura se eleva por que?

Escreva a forma correta e a justificativa:

PRODUÇÃO TEXTUAL

4 - Leia os textos 1 e 2 a seguir e após a leitura, reflita sobre a importância do avanço tecnológico em nosso cotidiano, sobretudo no contexto atual imposto pelo Covid-19, e sobre a nova modalidade de ensino (remoto) a qual estamos vivenciando. Em seguida, faça uma pesquisa sobre o uso das tecnologias no ensino em tempo de pandemia e produza um texto jornalístico (reportagem).

IMPORTANTE:

Não se preocupe com a quantidade de linhas, mas com a estrutura do texto (ver conteúdo das aulas presenciais em seu caderno), assim como, a ortografia oficial da nossa língua. Faça o texto em uma folha separada e entregue juntamente com esta atividade.

TEXTO1:

O futuro é agora

A tecnologia 5G é complexa e desafiadora. Para o diretor da Inatel, Carlos Nazareth Motta Marins, ela é vista como disruptiva, por apresentar cenários diferentes dos oferecidos pela tecnologia atual. “O primeiro intuito da telefonia foi comunicar com mobilidade. O tempo passou e tivemos várias mudanças, mas sempre voltadas à funcionalidade e ao aumento da comunicação de dados. O 5G é diferente, pois permite ir além”, conta.

A nova tecnologia permitirá atender a três cenários diferentes. Segundo o diretor, o primeiro é o grande aumento da taxa de dados, que poderão ser até cem vezes maiores do que no sistema 4G. A outra possibilidade refere-se ao baixo tempo de latência da rede. Ou seja: a informação demora muito menos para chegar de um ponto a outro. “Essa característica permite implantar ações inovadoras, como a internet tátil, com tempo de atraso tão pequeno que seria

possível fazer uma cirurgia a distância, devido à conexão praticamente instantânea”, exemplifica.

Por fim, o último cenário diz respeito ao número de usuários. Será possível ter muito mais usuários conectados à rede – e, nem sempre, humanos. “Atualmente, os aparelhos estão conectados a, no máximo, um ou dois equipamentos conectados. Espera-se que, após a mudança, cada usuário tenha um smartphone e outros dez aparelhos conectados a seu sistema de comunicação móvel”, explica.

Porém, apesar das grandes inovações tecnológicas, é preciso lembrar que há ressalvas quanto a seu uso, e que os benefícios são consenso na comunidade acadêmica.

Referência: Revista “MINAS FAZ CIÊNCIA” – dez 2019/jan/fev 2020, p.41.

TEXTO 2:



Referência da Imagem:

<https://www20.opovo.com.br/images/app/noticia/132346504881/2016/07/18/3637063/shutterstock/377238928.jpg>

Querido (a) Aluno (a),

Juntos, ainda que remotamente, somos mais fortes! Conseguiremos transpor as barreiras impostas por este contexto de pandemia e logo estaremos, presencialmente, unidos com o propósito de aprendermos uns com os outros. Acreditem! Tudo passa...

Bons Estudos!

Abraço virtual!

Prof.^a Heleneide